

Perseverando no exercício do sacerdócio familiar

“Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo” 1ª Coríntios 11.1

O exercício do sacerdócio é privilégio e responsabilidade do homem. O homem foi instituído por Deus como cabeça e sacerdote do lar. Assim, está incumbido de ensinar a fé em Cristo Jesus aos membros de sua família. A fé é o elemento que nos mantém perseverantes no Senhor e ligados como família.

A figura do pai que exerce o sacerdócio com fé, amor e respeito aponta para o autor e consumidor da nossa fé, Cristo Jesus. Por essa razão, não podemos ser vacilantes em nossa vida de fé. Precisamos, como sacerdotes do lar, ser firmes e determinados nos ensinamentos dos valores do Reino de Deus aos integrantes de nossa família: esposa, filhos e familiares que estejam debaixo de nosso teto.

Os ensinamentos da Palavra de Deus precisam fazer diferença primeiramente em nosso viver, em nosso testemunho de vida. Temos que viver, diante de nossa família, de tal modo que possamos dizer: ***“Faça o que eu faço! olhe para mim!”*** Precisamos ser ousados como o Apóstolo Paulo: ***“Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo”***.

Certamente que o processo de ensino/aprendizagem passa pela obediência e disciplina. Levar nossos filhos a serem obedientes e disciplinados não é tarefa fácil, mas é imperativo que esta relação de obediência dos filhos aos pais seja desenvolvida.

É necessário também que ensinemos a eles a disciplina. Não podemos nos esquecer da didática do Senhor para conosco, requerendo de nós a obediência e a disciplina. Filhos desobedientes e indisciplinados dificilmente darão ouvidos aos ensinamentos dos pais e terão grande dificuldade em obedecer ao Senhor se não foram ensinados a obedecer aos pais. ***“Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos (...)”*** Não conseguiremos inculcar a Palavra do Senhor aos nossos filhos em um clima de desobediência e indisciplina.

Para alcançarmos esses objetivos, precisamos agir com muito amor e muita determinação. Precisamos estar sempre resgatando os ensinamentos da Bíblia, extraíndo dela os métodos inerrantes. Não podemos, como filhos de Deus, adotar os métodos hodiernos, especialmente aqueles que suprimem a obediência, os limites, a disciplina que todos nós precisamos para um relacionamento saudável e prazeroso no seio de nossa família.

Alcançados os valores da obediência e disciplina, avançaremos, sem maiores embaraços, no desempenho da tarefa para a qual fomos comissionados: o exercício do sacerdócio no lar.

Devemos, como sacerdotes do lar, apontar sempre para o alvo: a adoração ao Senhor em família!



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Setembro/2020 - Perseverança entre os familiares



* *Luiz Antônio e Ronilda são os coordenadores do Mc Fam*